

Naturalismo e Aluísio Azevedo

O Naturalismo é o Realismo levado ao extremo científico: o ser humano como animal determinado pelo meio, pela raça e pelo momento histórico. E o romance como experimento de laboratório.

A base teórica

Determinismo de Taine — o indivíduo é produto de **meio, raça e momento**. Positivismo de Comte. Evolucionismo aplicado à sociedade.

O escritor naturalista se pensa como cientista: observa, documenta, demonstra uma tese sobre o comportamento humano.

Esse “cientificismo” carrega o racismo científico do século XIX. É preciso ler os naturalistas sabendo disso — e a prova, quando os traz, costuma pedir exatamente essa leitura crítica.

As características

- **Determinismo:** a personagem não escolhe, é determinada.
- **Zoomorfização:** seres humanos descritos com traços animais.
- **Personagem coletiva:** o cortiço, a rua, a multidão como protagonista.
- **Detalhamento do corpo:** doença, sexo, sujeira, instinto.
- **Linguagem crua,** sem eufemismo.

Aluísio Azevedo e O Cortiço

O Mulato, de 1881, é o marco do Naturalismo brasileiro. Mas é **O Cortiço**, de 1890, que mais aparece.

No romance, o cortiço cresce como um organismo vivo — “começava a ferver” — enquanto João Romão enriquece explorando quem mora nele. O verdadeiro protagonista é o espaço, não uma pessoa.

ALUÍSIO AZEVEDO, “O CORTIÇO”

E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração...

Os verbos são de bicho e de matéria em fermentação. É a zoomorfização em ação: a moradia coletiva descrita como organismo, não como conjunto de pessoas.

Como usar em redação

O Cortiço é repertório forte para temas de moradia, exploração do trabalho e desigualdade urbana — e tem a vantagem de ser obra brasileira canônica.

Use uma situação: João Romão enriquecendo com o aluguel de quem não tem para onde ir. Duas frases bastam.

COMO O ENEM COBRA

Aparece por trecho descritivo, e a pergunta é sobre o determinismo ou sobre a zoomorfização — como a linguagem constrói o humano como animal.

Pode aparecer também a leitura crítica: o que a “ciência” do século XIX naturaliza que hoje se reconhece como preconceito.

ONDE SE PERDE PONTO

Confundir Realismo com Naturalismo

São contemporâneos e próximos. O Realismo analisa a psicologia individual; o Naturalismo demonstra uma tese determinista, com foco no coletivo e no corpo.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Determinismo: meio, raça e momento decidem a personagem.
- O Cortiço: o espaço é o protagonista.
- Repertório forte para moradia e exploração urbana.